

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TAQUARITINGA

ANO	PLANO DE ENSINO
2012	2º SEMESTRE DE 2013

CÓDIGO	DEPARTAMENTO
32	AGRONEGÓCIO

CÓDIGO	DISCIPLINA
3225	INFRAESTRUTURA DO AGRONEGÓCIO

CÓDIGO	PROFESSOR RESPONSÁVEL
22611	MARTIN MUNDO NETO

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS	X AULAS/SM	= TOTAL	= TEÓRICAS +	PRÁTICAS +	AVALIAÇÃO
20	2	40	20	16	4

E M E N T A

Estudo e avaliação das condições infraestruturais na sustentação do agronegócio. Instalações para armazenagem. Instalações para a produção agropecuária. Usinas de processamento e/ou beneficiamento. Infraestrutura de energia e de telecomunicações. Infraestrutura de ciência e tecnologia. Infraestrutura de saneamento.

O B J E T I V O S

Reconhecer a importância das variáveis infraestruturais e o grau de interrelação com os empreendimentos de agronegócio.

ANO	PLANO DE ENSINO	CÓDIGO
2013	2º SEMESTRE DE 2013	3225

PROGRAMA	
AULA	ASSUNTO
01	Apresentação da disciplina, plano de ensino e aplicabilidade no mercado do tema.
02	Enfoque microanalítico: infra-estrutura nas unidades produtivas do agronegócio; Enfoque macroanalítico: infra-estrutura do agronegócio regional/nacional/internacional.
03	O desenvolvimento da agricultura e do agronegócio
04	O estado e a economia: visão Clássica/Neoclássica e visão Keynesiana
05	Agronegócio: desenvolvimento econômico x crescimento econômico
06	Setores de infraestrutura e agronegócio: Energia: petróleo
07	Energia elétrica
08	Bioenergia
09	Outras energias (eólica; solar)
10	1ª Avaliação
11	Saneamento, Água e irrigação (CETESB)
12	Transporte rodoviário; ferroviário
13	Transporte fluvial; marítimo e aéreo
14	Armazenagem
15	Indústrias de bens de capital e tecnologia
16	Telecomunicação
17	Institutos de pesquisa – Embrapa
18	Instituto de pesquisa – APTA
19	2ª Avaliação
20	Entrega das notas finais e avaliação dos resultados.

METODOLOGIA
A metodologia será baseada em aulas expositivas utilizando como recursos didáticos a lousa. Será indispensável o uso de recursos visuais, tais como o retroprojetor e datashow. Recursos auditivos, televisivos e dinâmicas de grupo também poderão ser utilizados em momento apropriado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>Sendo:</p> <p>P1 = Prova 1 T1= Trabalho 1 P2 = Prova 2 T2= Trabalho 2</p> $MF = \frac{(P1*7+T1*3) + (P2*7+T2*3)}{2}$ <p>MF = 6,0 Aprovação = MF >= 6,0 Reprovação = MF < 6,0</p> <p>E = 9,0 <= MF <= 10,0 A = 8,0 <= MF < 9,0 B = 6,0 <= MF < 8,0 C = MF < 6,0</p>

ANO	PLANO DE ENSINO	CÓDIGO
2013	2º SEMESTRE DE 2013	3225

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLUZO, Walter; NETO, Francisco A. Regulação de Infraestrutura no Brasil: Casos didáticos. Singular, 2009.

WANKE, P F; SILVEIRA, R V; BARROS, F G. Introdução ao Planejamento da Infraestrutura e Operações Portuárias. Atlas, 2009.

ABRAMOVAY, Ricardo. Desenvolvimento sustentável: qual a estratégia para o Brasil?. **Novos estud. - CEBRAP**, São Paulo, n. 87, jul. 2010 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002010000200006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 27 ago. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002010000200006>.

BELLUZO, Walter; NETO, Francisco A. Regulação de Infraestrutura no Brasil: Casos didáticos. Singular, 2009.

COUTINHO, L. G. ; EDUARDO, C. J. ; GONCALVES, S. A. L. . Telecomunicações, Globalização e Competitividade. 1. ed. Campinas - SP: Papyrus Editora, 1995. 333 p.

LEITE, S. P. Estado, padrão de desenvolvimento e agricultura: o caso brasileiro. Revista Estudos Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro, vol.13, n. 2, 2005:280-332.

LUCON, Oswaldo; GOLDEMBERG, José. Crise financeira, energia e sustentabilidade no Brasil. **Estud. av.**, São Paulo, v. 23, n. 65, 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142009000100009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 27 ago. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142009000100009>.

SLACK, N. ET AL. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

WANKE, P F; SILVEIRA, R V; BARROS, F G. Introdução ao Planejamento da Infraestrutura e Operações Portuárias. Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: Hucitec, 1992.

BIASOTO JÚNIOR, G; AFONSO, J.R.R. “Investimento Público no Brasil: propostas para desatar o nó.” Novos Estudos, março – 2007.

PEREIRA, M.F. Construções rurais. 4a Ed. Nobel, São Paulo, SP.2004.

SHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

VEIGA, J.E. O desenvolvimento agrícola. São Paulo: Hucitec, 1991.

VEIGA, J.E. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

Publicações institucionais governamentais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, fundamentalmente) e das empresas que atuam no setor de infra-estrutura

Artigos da imprensa de negócios (jornal valor-econômico; gazeta mercantil; revista exame; etc)